

## A MATEMÁTICA DO ENSINO PARA A AMÉRICA LATINA PROPOSTA POR UBIRATAN D'AMBROSIO

Eliete D' Estefani <sup>1</sup>

### RESUMO

A proposta de pesquisa apresentada visa investigar a matemática do ensino e a articulação entre o saber a ensinar e para ensinar, proposta por D'Ambrosio para a América Latina. Com o objetivo de caracterizar a matemática do ensino nas reflexões e proposta de Ubiratan D'Ambrosio, em palestras destinadas aos profissionais que ensinam matemática na América Latina, será utilizado a análise de documentos relativos às palestras, de sua participação em congressos internacionais. Esta pesquisa será desenvolvida a partir das orientações sócio-históricas em conjunto com referências vindas da História cultural o que nos permite apoiar em Bertini, Morais e Valente (2017) para discutir os saberes do ensino e da formação, concernente a Matemática a ensinar e para ensinar criando novas perspectivas de questionamentos na trajetória do desenvolvimento da educação matemática, espera-se que a formação de professores se beneficie das evidências dos resultados da pesquisa, potencializando ações de atividades elaboradas para a educação matemática.

**Palavras-chave:** Ubiratan D' Ambrosio; APUA; Educação Matemática.

### THE MATHEMATICS OF TEACHING FOR LATIN AMERICA PROPOSED BY UBIRATAN D'AMBROSIO

#### ABSTRACT

The research proposal presented aims to investigate the mathematics of education and the articulation between knowledge to teach and to teach, proposed by D'Ambrosio for Latin America. With the aim of characterizing education mathematics in the reflections and proposal of Ubiratan D'Ambrosio, in lectures aimed at professionals who teach mathematics in Latin America, the analysis of documents related to the lectures, of his participation in international congresses will be used. This research will be developed from socio-historical orientations together with references from Cultural History, which allows us to rely on Bertini, Morais and Valente (2017) to discuss the knowledge of teaching and training, concerning Mathematics to teach and to teaching by creating new perspectives of questioning in the trajectory of the development of mathematics education, it is expected that teacher training will benefit from the evidence of research results, enhancing actions of activities designed for mathematics education.

**Keywords:** Ubiratan D'Ambrosio; APUA; Mathematics Education.

### LAS MATEMÁTICAS DE LA ENSEÑANZA PARA AMÉRICA LATINA PROPUESTAS POR UBIRATAN D'AMBROSIO

#### RESUMEN

La propuesta de investigación presentada tiene como objetivo investigar las matemáticas de la enseñanza y la articulación entre saberes para enseñar y para enseñar, propuesta por D'Ambrosio para América Latina. Con el objetivo de caracterizar la enseñanza de las matemáticas en las reflexiones y propuestas de Ubiratan D'Ambrosio, en conferencias dirigidas a profesionales que enseñan matemáticas en América Latina, se utilizará el análisis de documentos relacionados con las

<sup>1</sup> Mestranda em Educação Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7775-1642> . E-mail: [destefanieliete@gmail.com](mailto:destefanieliete@gmail.com).

conferencias, de su participación en congresos internacionales. Esta investigación se desarrollará a partir de orientaciones socio históricas junto con referencias de la Historia Cultural, lo que nos permite apoyarnos en Bertini, Morais y Valente (2017) para discutir el saber de la enseñanza y la formación, en torno a las Matemáticas para enseñar y enseñar creando nuevas perspectivas de cuestionamiento en la trayectoria del desarrollo de la educación matemática, se espera que la formación docente se beneficie de la evidencia de los resultados de la investigación, potenciando acciones de actividades diseñadas para la educación matemática.

**Palabras claves:** Ubiratan D'Ambrosio; APUA; Educación Matemática.

## **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O desenvolvimento de projetos coletivos de pesquisa tornou-se uma característica do Grupo Brasileiro de Pesquisa em História da Educação Matemática (GHEMAT), que desde a sua criação reuniu dezenas de pesquisadores em torno de um tema comum. Diferentes pesquisadores trabalham juntos para elaborar estudos específicos relacionados ao tema geral de um projeto maior, muitas vezes entendido como um "projeto guarda-chuva".

Considerando as peculiaridades do grupo em lidar com projetos de âmbito coletivo, o projeto aqui apresentado, volta sua atenção para o estudo dos processos e dinâmicas presentes na configuração do conhecimento, o que tem possibilitado a instalação de comunidades científicas como a Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHmat), a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) e os grupos mobilizados em torno da Etnomatemática.

Assim questiona-se como surgiram os primeiros saberes de referência dessas comunidades? Acredita-se que essa questão possa ser respondida com base em pesquisas que considerem o grande acervo documental que compõe o Arquivo Pessoal Ubiratan D'Ambrosio APUA. Utilizando esse empirismo para um levantamento, será possível analisar os caminhos de Ubiratan D'Ambrosio na fundação de diferentes comunidades científicas.

A problemática de pesquisa do referido projeto é a caracterização da matemática do ensino proposta por Ubiratan D'Ambrosio para a América Latina como um saber profissional da docência, que segundo (Valente et al., 2017) ao longo do tempo vêm sendo elaborada, sistematizada sob rubricas que vão cada vez mais tendo status epistemológico de saber, revelando-se como uma matemática para ensinar, articulada a uma matemática a ensinar.

O lugar de análise dos processos e dinâmicas associados à produção de novos saberes neste estudo é a pesquisa em arquivos pessoais. Esses arquivos são tratados como laboratórios de possíveis produção científica contendo documentação dispersa acumulada ao longo da vida de uma personalidade que pode ter estado presente em vários momentos-chave da sistematização de novos saberes.

Neste caso, a informação dispersa encontra-se em meio aos documentos dos acervos pessoais de professores de matemática. A análise dessa variada documentação permitirá, num dado tempo histórico, sistematizar os saberes profissionais, o saber profissional da docência em matemática, para além da perspectiva dada pelo campo disciplinar matemático e pelas ciências da educação (VALENTE, 2021, 8).

Como foi possível passar de uma coleção de informações dispersas para uma organização sistematizada de novos conhecimentos? A resposta à questão é buscada em arquivos pessoais, em particular, para o foco deste estudo, no APUA.

O interesse pela trajetória profissional de Ubiratan D'Ambrosio não é novo. Ativo desde a juventude quando ainda era aluno do curso de matemática da Universidade de São Paulo (USP), na década de 1950, Ubiratan D'Ambrosio tornou-se referência nacional e mundial por suas ações voltadas principalmente para o desenvolvimento e inovação do ensino da matemática. Por isso, muitas vezes tem sido foco de pesquisas, como por exemplo a obra "Ubiratan D'Ambrosio" de Valente (2007), realizada no Brasil, a qual destacava sua história de vida como professor de matemática.

O próprio Ubiratan D'Ambrosio escreveu relatos de sua memória. Um pouco antes de seu falecimento, foi publicado em abril de 2021, no Boletim de Educação Matemática (Bolema), um editorial de sua autoria, no qual dissertou sobre suas relações com o educador Paulo Freire, iniciadas nos primeiros anos de 1980. Recentemente, Baptista (2020) organizou a obra "Ubiratan D'Ambrosio: Memórias Esparsas em Movimentos" em que os autores, por meio de "lampejos" e "fragmentos de memória" do notável educador matemático brasileiro traz em um sentido existencial frente a um mundo tão desigual e permeado de injustiças.

Ao analisar a cronologia dos eventos em que Ubiratan D'Ambrosio participou, verificamos que desde a década de 1970, ele participou com entusiasmo de discussões, debates e criação de textos sobre educação matemática. Esses documentos, ao apresentar a cronologia de suas participações em palestras e detalhes sobre a elaboração de matérias a

qual utilizava, poderá nos dar elementos que contribuirão para caracterização do saber profissional do Professor de matemática na América Latina

Acreditamos que investigar a matemática do Ensino proposta por Ubiratan D'Ambrosio para a América Latina, por meio da análise de documentos, atas, relatórios de sua participação em congressos internacionais podem trazer elementos relevantes que sustentam as discussões da matemática a ensinar e para ensinar, bem como suas articulações em tempos atuais.

Para este estudo utilizaremos as discussões teóricas referentes aos saberes profissionais dos professores na perspectiva de Hofstetter, e Schneuwly (2017) que são compreendidos em torno da discussão de dois tipos de saberes: os saberes a ensinar e os saberes para ensinar, os quais estão em articulação.

Os saberes a ensinar são o objeto essencial do trabalho do professor, podendo ser representado pelo conhecimento sobre o conteúdo que se ensina. Já os saberes para ensinar dizem respeito às ferramentas de trabalho que o professor utiliza para efetivar o ensino e, conseqüentemente, a aprendizagem. Segundo Hofstetter e Schneuwly (2017, p.113), o professor mobiliza em sua prática profissional, ferramentas de trabalho, como também, conhecimento sobre o objeto de trabalho (fatores que envolvem o aluno, por exemplo), sobre as práticas de ensino (como métodos e procedimentos para ensinar) e sobre seu campo de atividade profissional (orientações administrativas, políticas etc.).

A partir das discussões em torno dos saberes a ensinar e para ensinar propostos por Hofstetter e Schneuwly (2017), o Grupo de Pesquisa de História Da Educação Matemática GHEMAT – Brasil, considera como hipóteses teórica a existência de saberes específicos do professor que ensinar matemática. Assim, apresenta as categorias matemática a ensinar e matemática para ensinar.

Diante disso, entendemos que os aspectos presentes em documentos depositados no Arquivo Pessoal Ubiratan D'Ambrosio (APUA), podem nos dar indícios de uma matemática a ensinar e para ensinar, bem como, de articulações entre tais saberes.

Portanto, assumimos a seguinte questão de investigação: que matemática do ensino foi proposta por Ubiratan D' Ambrósio para a América Latina em tempos da Educação Matemática? Com intuito de responder tal pergunta, essa pesquisa será desenvolvida a partir de uma orientação sócio-histórica em conjunto com referências vindas da História Cultural

e nos permite apoiar em Bertini, Morais e Valente (2017) para discutir os saberes do ensino e da formação, concernente a Matemática a ensinar e para ensinar.

Os referidos autores destacam que os saberes para ensinar são mobilizados de várias formas, incluindo a participação em cursos de formação continuada, participação em comunidades de prática, grupos de estudos, interações com outros profissionais da educação e o engajamento em pesquisas e leituras relacionadas à área de atuação, bem como a experiência profissional adquirida ao longo do tempo e outros contextos relevantes.

Acreditamos que essa pesquisa possibilitará desenvolver novas perspectivas referentes a matemática do ensino, aqui problematizada, bem como para novos questionamentos na trajetória do desenvolvimento da educação matemática no Brasil. Assim, no próximo tópico apresentamos nossos objetivos.

## **OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS**

Objetivo geral: Caracterizar a matemática do ensino nas reflexões e propostas de Ubiratan D’Ambrosio, em palestras destinadas aos profissionais que ensinam matemática na América Latina.

Objetivos específicos:

- Realizar o levantamento das palestras proferidas por D’Ambrosio sobre a educação matemática na América Latina no APUA.
- Identificar os saberes a ensinar e para ensinar matemática presente nos documentos objeto de análise.

Para alcançar o objetivo proposto faz-se necessário um longo e detalhado estudo, desta forma o próximo tópico a ser apresentado é o referencial teórico-metodológico da pesquisa.

## **REFERENCIAL TEÓRICO – METODOLÓGICO**

A pesquisa na área da História da Educação Matemática nos possibilita ter um olhar crítico sobre o processo de produção de conteúdo, ou seja, os passos de investigação são

minimamente detalhados. Assim, são fundamentados por outros autores para discutir os significados e aprimorar o rigor metodológico.

Pesquisar em História da Educação Matemática significa se posicionar mediante perspectivas sobre história e historiografia, discutir o significado de se escrever história, de um modo geral, e na Educação Matemática, em particular. Significa também analisar fatores externos às questões que abordam exclusivamente a matemática ou o seu ensino, mas que mobilizam em grande medida compreensões sobre a história da educação matemática (SILVA, 2012, p. 1).

A partir disso, entende-se que a análise da constituição e institucionalização da expertise profissional de professores tem natureza histórica. É somente a partir de um estudo nessa perspectiva que se pode captar movimentos de objetivação e de institucionalização de saberes.

Segundo Valente (2018), a produção e objetivação de saberes é um produto histórico e a expertise profissional participa dele, sendo ela que caracteriza a profissão de professor.

Na perspectiva da história do saber, é possível considerar que o saber profissional não é um dado que se possa ter a priori. O saber profissional tem uma história. Se há um ofício, uma profissão, ela historicamente constrói os seus saberes. Assim, ao considerarmos o saber profissional da docência há que se ter em conta que historicamente vem ocorrendo processos e dinâmicas de construção desse saber (VALENTE, 2018, p.195).

Assim, a partir da exploração e análise dos documentos do acervo pessoal de Ubiratan D'Ambrosio, pretendemos caracterizar a matemática do ensino. O que será possível mediante a leitura e análise atenta desses documentos na intenção de capturar métodos, didáticas, orientações pedagógicas que podem ser lidas como integrantes do movimento de constituição de saberes para ensinar e a ensinar (VALENTE, BERTINI, MORAIS, 2017).

Desta forma, é necessário se pensar em um movimento de abertura e incorporação dos arquivos pessoais aos debates teóricos e formulações metodológicas da área da Educação. O percurso de inserção desses conjuntos na Educação Matemática é um processo recente, e, nos últimos 20 anos, vem ganhando expressividade e contornos próprios a partir das discussões e produções científicas, desta forma vem sendo possível reunir documentos de professores de matemática para fins de pesquisa da atividade docente de outros tempos.

Devido a diversidade e especificidade de documentos que compõem um arquivo pessoal, eles podem conter uma grande variedade de assuntos, e segundo Gomes (2017), os

documentos que compõem estes arquivos, desvendam nuances e detalhes de quem os criou, pois nos permite pesquisar sua trajetória profissional e histórica, assim conforme a pesquisa avança, estes arquivos tendem a ganhar notoriedade e reconhecimento público.

Segundo Valente (2021), a prática de coletar documentos acumulados por professores para fins de pesquisa é uma tendência relativamente nova no cenário educacional brasileiro. Até recentemente, a valorização e a utilização desses documentos como fonte de pesquisa eram limitadas. No entanto, cada vez mais reconhece-se o valor desses registros acumulados ao longo da carreira dos educadores, como planos de aula, materiais didáticos, relatórios de observações, registros de experiências e reflexões pessoais. Esses documentos podem fornecer percepções valiosas sobre a trajetória profissional dos professores, suas práticas pedagógicas, suas reflexões sobre o ensino e a aprendizagem, além de revelarem o contexto educacional no qual estão inseridos.

Valente (2021) chama a atenção para importância da preservação dos elementos encontrados nos arquivos pessoais dos professores, bem como seu compartilhamento por meio de pesquisas. Essa prática possibilitará que outros pesquisadores encontrem informações adicionais e até mesmo fontes primárias para seus estudos, pois esses materiais contêm registros autênticos e ricos sobre a prática pedagógica e as reflexões pessoais dos educadores. Devemos ainda levar em consideração que este tipo de arquivo não se restringe a um único campo de conhecimento, mas nos traz uma gama de materiais como correspondências, apontamentos, livros, fotografias, e muito mais, representando um passado precioso e ainda não totalmente explorado.

Existem várias maneiras de criar esses arquivos, sendo as mais comuns por meio de doações em vida ou de familiares de docentes falecidos para instituições públicas ou privadas. As instituições responsáveis pela custódia desses arquivos desempenham um papel fundamental na garantia da preservação dos materiais, levando sempre em consideração os procedimentos necessários para sua conservação.

Cabe ainda salientar que a referida pesquisa adota como referência para caracterização do entendimento do que é um arquivo pessoal, os escritos de Heloísa Bellotto (2004, p. 266):

[...] um conjunto de papéis e material audiovisual ou iconográfico resultante da vida e da obra/atividades de estadistas, políticos, administradores, líderes de categorias profissionais, cientistas, escritores, artistas etc. Enfim, pessoas cuja maneira de atuar, agir, pensar e viver possa ter algum interesse para as pesquisas nas respectivas áreas onde

desenvolveram suas atividades; ou ainda pessoas detentoras de informações inéditas em seus documentos que, se divulgadas na comunidade científica e na sociedade civil, trarão fatos novos para as ciências, a arte e a sociedade.

O acervo de Ubiratan D' Ambrosio (APUA), pode fornecer uma visão abrangente de sua trajetória acadêmica e contribuições no campo da Educação Matemática. Explorar este arquivo é um passo fundamental para obter a compreensão do legado deixado por ele e a partir da reconstrução e análise de caminhos seguidos pelo personagem poderemos buscar identificar o posicionamento de D' Ambrosio acerca do saber profissional do professor de matemática para a América latina.

No campo da Educação Matemática, é essencial compreender os processos e dinâmicas que ocorrem na produção de saberes. Segundo Bourdieu, (2001), o conceito de campo como um espaço no qual ocorrem práticas específicas, autônomas em certa medida, e que possuem uma história própria.

O campo da Educação Matemática pode ser entendido como um espaço de interação entre os vários agentes envolvidos no ensino da Matemática, como por exemplo pesquisadores, professores e estudantes. Nesse campo, surgem questões, problemas e referências que direcionam as investigações e influenciam as práticas de pesquisa.

Os agentes que atuam nesse campo são orientados pelas regras e valores que emergem desse ambiente. As interações entre os participantes, suas trajetórias e posicionamentos, contribuem para a construção desse campo e para a definição dos rumos das pesquisas. Além disso, o campo da Educação Matemática possui suas próprias normas, critérios de validação e concepções sobre o que constitui um conhecimento válido e relevante nesse contexto.

Dessa forma, compreender os processos e dinâmicas no campo da Educação Matemática implica reconhecer a influência da história, das relações de poder e das interações sociais na produção de saberes. É importante também considerar as diferentes perspectivas teóricas e metodológicas que moldam as práticas de pesquisa nesse campo.

Concordamos com Almeida (2021) quando ressalta a importância de pensarmos nos processos e dinâmicas no campo da Educação Matemática, pois isso nos permite compreender melhor como os conhecimentos são produzidos, como são disseminados e como influenciam as práticas pedagógicas e o ensino da Matemática.



Considera-se ainda que processos podem ser lidos como aspectos constitutivos do movimento de sistematização de um dado saber. Tem-se nesta tese um movimento conduzido por Lydia Lamparelli na sistematização de uma matemática que deveria estar presente nos documentos curriculares como objeto de trabalho do professor e também o processo de sistematização levado por essa expert para organizar saberes de formação de professores, saberes a serem mobilizados como ferramentas para o ensino. Em termos das dinâmicas, referimo-nos a articulação entre os objetos e ferramentas do ensino. Assim, dada a produção de um dado objeto de ensino, de uma matemática como objeto de ensino do professor, a expert Lydia Condé Lamparelli, em articulação a esse objeto, comanda a sistematização de saberes tidos como ferramenta de trabalho dos professores, se articulando como dinâmicas de produção desses saberes (ALMEIDA 2021 p. 30).

Pretendemos conduzir um estudo sócio-histórico, incorporando referências da História Cultural, como proposto por Chervel, (1990). Dessa forma, pretendemos investigar os processos e dinâmicas que transpassam a produção de novos saberes, a fim de compreendê-los por meio de uma perspectiva histórica.

Ao adotarmos essa abordagem, reconhecemos que os saberes não surgem isoladamente, mas são influenciados e moldados por contextos culturais específicos. Nesse sentido, nosso objetivo central é analisar os saberes presentes em um espaço formativo destinado a professores. Compreendemos que esses saberes emergem como resultado da interação e constituição de redes de conhecimento, permeadas por fatores culturais e sociais.

Ao investigar a sistematização de determinado saber em uma época específica, buscamos desvendar os processos pelos quais esse conhecimento se estabeleceu e se tornou legitimado. Assim, ao abordarmos a formação de professores, estamos atentos à complexidade envolvida na constituição desses saberes, considerando as interações sociais, os valores culturais e as perspectivas históricas que influenciaram sua configuração.

Em suma, nosso estudo se propõe a examinar os saberes presentes no campo formativo de professores, levando em consideração as redes culturais que os permeiam. Adotar uma lente histórica nos permitirá compreender como esses saberes foram produzidos, legitimados e sistematizados ao longo do tempo, ampliando nossa compreensão sobre o desenvolvimento e a evolução dos conhecimentos na área da Educação Matemática.

Como já mencionamos, a base teórica metodológica utilizada no desenvolvimento deste projeto encontra-se amparada nos estudos desenvolvidos pelo GHEMAT e pela Equipe de Pesquisa das Ciências da Educação (ERHISE), da Universidade de Genebra, coordenado pelos professores Rita Hofstetter e Bernard Schneuwly (2017), que elaboraram os conceitos

saberes a ensinar e os saberes para ensinar. A partir da apropriação dos conceitos propostos pelos pesquisadores suíços, e apoiado em Bertini, Morais e Valente (2017), esta pesquisa tem como objetivo discutir os saberes do ensino e da formação relacionados à Matemática a ensinar e para ensinar. Nesse contexto, a pergunta central que buscamos responder é: " Que matemática do ensino foi proposta por Ubiratan D' Ambrosio para a América Latina em tempos da Educação Matemática?"

Além disso, Valente (2018) ressalta a importância de considerar essas matemáticas como "categorias históricas". Isso significa que não podemos analisar as propostas de D'Ambrosio isoladamente, mas sim compreendê-las dentro de um contexto histórico e cultural específico. Dessa forma, buscamos investigar como essas categorias de matemática do ensino propostas por D'Ambrosio evoluíram ao longo do tempo e como foram influenciadas pelo contexto da Educação Matemática na América Latina.

Por meio dessa pesquisa, almejamos contribuir para uma melhor compreensão das contribuições de Ubiratan D'Ambrosio no que diz respeito à matemática do ensino, em especial para a América Latina. Ao analisar essas categorias como construções históricas, poderemos identificar elementos importantes para o desenvolvimento e aprimoramento do ensino da matemática.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

A pesquisa proposta busca contribuir para ampliar as discussões relacionadas à Educação Matemática, especialmente no que diz respeito aos saberes profissionais dos professores que lecionam matemática. A abordagem adotada tem uma perspectiva sócio-histórica e baseia-se nos estudos sistematizados por Hofstetter e Schneuwly sobre os saberes profissionais dos docentes. Esses estudos ressaltam a importância dos saberes objetivados, que guiam a caracterização dos "saberes a ensinar como objetos do trabalho docente, e os saberes para ensinar", que são as ferramentas utilizadas nesse trabalho (HOFSTETTER, SCHNEUWLY, 2017, p. 131-132). Esses saberes têm o objetivo de enriquecer a formação e o aprimoramento dos docentes, oferecendo subsídios para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes e significativas.

Nesse contexto, espera-se que os resultados desta pesquisa identifiquem os

contextos e elementos fundamentais presentes na constituição dos diferentes saberes profissionais propostos por Ubiratan D'Ambrosio para a América Latina, a partir da investigação de suas participações em palestras internacionais, bem como através do exame de seu arquivo pessoal. A contribuição deste trabalho é teórica, mas também tem implicações práticas, uma vez que se espera que a formação de professores se beneficie das evidências encontradas nesta pesquisa, potencializando atividades voltadas para a Educação Matemática. De acordo com Valente (2021), examinar o acervo pessoal de um determinado profissional da docência possibilita aos pesquisadores uma maior proximidade nas investigações dos saberes, contribuindo para uma melhor compreensão das dinâmicas e dos processos envolvidos no campo profissional.

Além disso, ao examinar estes arquivos é possível ter acesso a registros rico em informações sobre sua prática e trajetória profissional, por isso é tão importante a preservação destes materiais. Dessa forma, podemos destacar que esta pesquisa trará contribuições para a constituição do acervo pessoal de Ubiratan D'Ambrosio, pois os documentos levantados serão catalogados e organizados neste acervo pela pesquisadora

## **AGRADECIMENTOS**

*O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.*

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, A. F. de. **Processos e dinâmicas de produção de novas matemáticas para o ensino e para a formação de professores**: a expertise de Lydia Lamparelli. São Paulo (1961- 1985). 2021. 30 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação e Saúde na Infância e na Adolescência, Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2021.

BAPTISTA, A. M. H. (Org.). **Ubiratan D'Ambrosio**: memórias esparsas em movimentos. São Paulo: BT Acadêmica. 152p. 2020.

BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004.

BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. Tradução de D. B. Catani. São Paulo: Editora Unesp, 2004.

BORGES, R. A. S.; DUARTE, A. R. S.; CAMPOS, T. M. M. A formação do educador matemático Ubiratan D’Ambrosio: trajetória e memória. **Bolema**: Boletim de Educação Matemática, [S.L.], v. 28, n. 50, p. 1056-1076, dez. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-4415v28n50a03>.

HOFSTETTER, R.; SCHNEUWL, B. Saberes: um tema central para as profissões do ensino e da formação. In: HOFSTETTER, R.; VALENTE, W. R. (Org.). **Saberes em (trans)formação**: tema central da formação de professores. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. cap. 3. p. 113-172.

SILVA, H. Metodologias da pesquisa em história da educação matemática. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 1, 2012, Vitória da Conquista. **Anais...**, Vitória da Conquista/Bahia: UESB, 2012. Disponível em <https://periodicos.ufms.br/index.php/ENAPHEM/issue/view/412>. Acesso em: 25 abr. 2023.

VALENTE, W. R. **Ubiratan D’Ambrosio**: conversas, memórias, vida acadêmica, etnomatemática, história da matemática, inventário sumário do arquivo pessoal. São Paulo: Annablume/CNPq. 2007.

VALENTE, W. R.; BERTINI, L. de F.; MORAIS, R. dos S. Os saberes profissionais do professor de matemática: contribuições da história da educação matemática. **Revista de Divulgação e Investigação de Educação Matemática**, Juiz de Fora, v. 1, n. 1, p. 51-64, jul. 2017.

VALENTE, W. R. O saber profissional do professor que ensina matemática: o futuro do passado. **Revista Paradigma**, Ribeirão Preto, v., n. 1, p. 190-201, jun. 2018.

VALENTE, W. R. Arquivos pessoais de professores e história do saber profissional da docência em matemática. **Educação e Realidade**, Edição eletrônica, v. 46, p. 1-16, 2021. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/112052/64313>. Acesso em: 20 mar. 2023.